

A Federação Médica Brasileira (FMB) e seus Sindicatos de Base, posicionam-se contrários à decisão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, que determinou a reconstrução de pessoas formados no exterior, que não fizeram a prova Revalida de seus diplomas, para atuarem como médicos em território Brasileiro.

Essa situação, como prova a recente história do programa Mais Médicos, não resolve o problema de falta de médicos em locais de difícil provimento, e coloca em risco a qualidade do atendimento à população, tendo em vista que não há comprovação de que essas pessoas têm habilidade para atuar como médicos.

A FMB reitera que para que esse grave problema de saúde pública que se arrasta por décadas seja solucionado sem paliativos, é necessário atuar em três frentes.

- 1) Implantação da carreira de Estado, com financiamento tripartite, que permite que o médico devidamente reconhecido pelo Conselho Federal de Medicina, volte ao crescimento profissional ao iniciar suas atividades em locais de difícil provimento.
- 2) Estabelecimento de um salário mínimo nacional/regional condizente com a complexidade da atividade e formação médica.
- 3) Garantia de condições de trabalho que envolvam ambiente, equipamentos e medicamentos em um sistema de referência e contrarreferência.

A FMB e seus Sindicatos de Base mantêm-se à disposição para que esse debate seja retomado com a brevidade que o cumprimento da saúde pública de qualidade e gratuita exige.

A saúde do povo Brasileiro merece um tratamento mais duradouro, eficiente e com planejamento.

A DIRETORIA

29 de janeiro de 2023.

portal.fmb.org.br

SINERJ | SINDMED-AC | SINDMED-AL | SINDMED-AM | SINDMED-AP |
SINDMED-Campinas e Região | SINDMED-CE | SINDMED-DF |
SINDMED-Grande ABC | SINDMED-Sub de Fora e Zona de Mata |
SINDMED-MG | SINDMED-MT | SINDMED-PA | SINDMED-PE | SINDMED-PR |
SINDMED-RJ | SINDMED-RN | SINDMED-RS | SINDMED-SC | SINDMED-SP |
SINDMED-Goiania e Região